

Eu vejo..., Eu penso..., Eu me pergunto...

Uma rotina para a exploração de obras de arte e outras coisas interessantes

O que você vê?
O que você pensa sobre isso?
O que você se pergunta?

Propósito: Qual o tipo de pensamento estimulado por essa rotina?

Essa rotina encoraja os estudantes a fazerem observações cuidadosas e interpretações embasadas. Ela ajuda a estimular curiosidade e prepara o cenário para a investigação.

Aplicação: Quando e onde posso utilizá-la?

Use essa rotina quando você quiser que os estudantes pensem cuidadosamente sobre por que algo se parece como é ou é da forma que é. Use essa rotina no princípio de uma nova unidade para motivar o interesse dos estudantes ou com um objeto que se conecte com um assunto durante uma unidade de investigação. Considere também usar essa rotina com um objeto interessante perto do final de uma unidade para estimular os estudantes a aplicar seus conhecimentos e ideias.

Dicas para começar e usar essa rotina

Peça para os estudantes fazerem uma observação sobre um objeto - pode ser uma obra de arte, imagem, artefato ou assunto - e siga com o que eles pensam que pode estar acontecendo ou o que eles acham que essa observação pode ser. Encoraje os estudantes a justificarem sua interpretação com razões para tal.

Peça aos estudantes para pensarem sobre que o que isso os faz se perguntarem sobre o objeto ou assunto.

A rotina funciona melhor quando um estudante usa os três inícios juntos ao mesmo tempo, isto é, “Eu vejo..., Eu penso..., Eu me pergunto...” Entretanto, pode acontecer de os estudantes começarem a usar um início por vez, e que você precisará apoiar cada resposta com uma pergunta para o próximo início. Essa rotina funciona bem em uma discussão em grupo, mas, em alguns casos, você pode achar conveniente pedir aos estudantes para seguir a rotina individualmente por escrito ou mentalmente, antes de compartilhar com o grupo. As respostas podem ser escritas e registradas de forma que um quadro com as observações, interpretações e questionamentos da turma fique visível para todos. Assim, os alunos podem retornar a ele em outros momentos da investigação.

Traduzido de See/Think/Wonder, Project Zero, Harvard Graduate School of Education. Disponível em <http://pz.harvard.edu/resources/see-think-wonder>. Acesso em 24/05/2018.